

Rebeca Andrade e Caio Souza são destaques do Brasileiro de Ginástica Artística

Campeã olímpica disputou apenas uma prova

Grande atração do Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, que foi encerrado neste domingo (22) em João Pessoa, na Paraíba, Rebeca Andrade disputou apenas uma das finais por aparelho no Ginásio Ronaldo.

A maior medalhista da história do esporte brasileiro confirmou o favoritismo e faturou o título nas barras assimétricas. A nota da ginasta do Flamengo foi de 14.500. Subiram ao pódio com ela duas colegas de Flamengo, as jovens Gabriela Vieira (13.100) e Isabel Ramos (13.000).

— Gosto muito de saber que hoje sou referência para tantas crianças. Fico muito feliz por poder inspirá-las e fazê-las sonhar. É importante que elas acreditem que podem ser aquilo que elas quiserem ser — disse Rebeca, que no próximo ciclo olímpico pretende priorizar as paralelas e o salto, deixando o solo mais de lado para tentar preservar a parte física.

Sem grandes nomes, Larissa Machado (Flamengo) venceu no salto com média de 13.134 nas duas tentativas. Isabel Ramos, também do clube carioca, ficou com a prata com 12.867 e Sophia Weisberg, do Pinheiros (SP), completou o pódio com 12.834 de média.

No solo, mais uma medalha de ouro do Flamengo: Hellen Benevides Silva foi a campeã, com 13.300. Julia Coutinho, também do clube da Gávea, ficou em segundo lugar (13.200). Maria Heloisa Moreno, do Grêmio Náutico União (RS), levou o bronze (12.667).

Confirmando o domínio do Fla, que também venceu disputa por equipes, Hellen Benevides Silva foi a melhor na trave com 13.033. Gabriela Barbosa, do Pinheiros, com 12.867, ficou em segundo e Isabel Ramos, do Flamengo, ficou em terceiro lugar com 12.800.

Caio Souza conquista mais três ouros e um bronze

Após conquistar seu quinto título no individual geral, Caio Souza voltou a brilhar neste domingo e faturou mais três ouros e um bronze, nas finais de aparelhos.

O ginasta do Minas Tênis Clube foi campeão nas argolas, com a nota 14.300. Johnny Oshiro, da Agith, de São Caetano (SP), obteve a prata (13.350). O bronze ficou com Erick Domingues (13.350), do Pinheiros.

Nas barras paralelas, Caio novamente ultrapassou a barreira dos 14 pontos: 14.500. Diogo Paes, do Pinheiros, conseguiu a prata com 13.700. Derick Goulart, do Grêmio Náutico União, levou o bronze com 13.550.

A terceira medalha de ouro do ginasta de 31 anos veio na barra fixa, com 13.950. Tomas Florêncio, da Agith, com 13.800, foi prata e Diogo Paes, do Pinheiros, com 13.650 garantiu o bronze.

— Trabalho. A gente fez uma periodização de treinos para chegar bem aqui. Nosso maior objetivo era conquistar o título para nossa equipe. Conseguimos fazer isso. Por conta desse trabalho todo é que os resultados nos aparelhos e no individual geral vieram — falou Caio sobre seu desempenho no campeonato.

Johnny Oshiro levou o título no cavalo com alças com nota 14.100. Ele foi acompanhado no pódio por Vitaliy Guimarães, do Minas Tênis Clube, prata (13.950) e Yuri Guimarães, da Agith, conquistou o bronze (13.500).

A equipe de São Caetano do Sul também ficou com a primeira posição no salto. Tomas Florêncio conquistou o ouro com 14.200, superando Diogo Soares (Flamengo), que foi finalista do individual geral nos Jogos Olímpicos de Tóquio e Paris, que obteve 14.150. O bronze ficou com Yuri Guimarães que somou 13.900 de avaliação.

Yuri conseguiu mais uma medalha ao vencer o solo, com nota 13.900. João Perdigão, do Pinheiros, conquistou a prata (13.600) e Caio Souza subiu ao pódio pela quinta vez no campeonato ao marcar 13.300 e ficar com o bronze.

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/esportes/noticia/2024/09/rebeca-andrade-e-caio-souza-sao-destaques-do-brasileiro-de-ginastica-artistica-cm1e9mkgp001w01degacmn31j.html>

Veículo: Online -> Site -> Site GZH Esportes

Seção: Esportes